



A adolescência é um período importante do desenvolvimento humano, porém uma fase muito conturbada e sofrida, tanto para o adolescente quanto para os pais. É uma fase de evolução, na qual se busca uma nova forma de visão de si e do mundo.

Neste período ocorrem mudanças físicas, psicológicas e sociais, onde o adolescente estabelece novas relações. “Podemos dizer que adolescência é sinônimo de crise, pois em busca da identidade adulta, ele passa por um período ‘turbulento’”, explica a psicóloga Alaide Degani de Cantone, coordenadora do CEPPS (Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Saúde). Diante disso, é possível ocorrer desinteresse pelos estudos, principalmente por causa das dificuldades da fase escolar: horários, tarefas, necessidade de atenção e concentração, estudos para as provas e preparação de seminários etc.

“É importante uma boa relação entre pais e filhos e esse processo é diário”, conta. “Observamos que os adolescentes, assim como os seus familiares, estão desinformados sobre as mudanças que ocorrem nesta fase, o que gera conflitos na relação e dificuldades na convivência”.

Segunda a psicóloga, o companheirismo entre a família contribui para a boa formação e a educação dos filhos. “Nenhum adolescente aparece de um dia para outro com várias notas vermelhas no boletim. Notas baixas indicam que algumas coisas não estão indo bem na vida deles, por exemplo, dificuldades com relação à disciplina, ou pior, desmotivação aos estudos de forma geral”, diz.

É fundamental, para ela, conversar com o adolescente de forma aberta e franca, em tom amistoso e com intenção de ajudá-lo. Essa conversa precisa ser desenvolvida sem pré-julgamentos, acusações, ameaças e autoritarismos. “Participar dos momentos importantes, felizes ou não, e buscar compreender os filhos nos seus momentos mais adversos, propondo alternativas para a vida, é muito importante. Nem sempre é fácil, mas, com muita paciência e compreensão, ao longo dos anos, valerá muito a pena”, completa.